

Posologia

Como tomar Etinilestradiol + Levonorgestrel

O blister de Etinilestradiol + Levonorgestrel contém 21 drágeas ativas. As drágeas devem ser tomadas seguindo a direção das setas marcadas no blister todos os dias e aproximadamente no mesmo horário. Tomar uma drágea por dia por 21 dias consecutivos, seguido de um intervalo de 7 dias sem a ingestão de drágeas. A embalagem seguinte deve ser iniciada após o intervalo de 7 dias sem a ingestão de drágeas. Após 2-3 dias da última drágea ter sido tomada, inicia-se, em geral, hemorragia por supressão que pode não cessar antes do início da embalagem seguinte.

Como começar a tomar Etinilestradiol + Levonorgestrel

Sem uso anterior de contraceptivo hormonal no mês anterior

A primeira drágea de Etinilestradiol + Levonorgestrel deve ser tomada no 1o dia do ciclo menstrual natural (ou seja, o primeiro dia de sangramento menstrual). Pode-se iniciar o tratamento com Etinilestradiol + Levonorgestrel entre o 2o e o 7o dia do ciclo menstrual, mas recomenda-se a utilização de método contraceptivo não hormonal (como preservativo e espermicida) nos primeiros 7 dias de administração de Etinilestradiol + Levonorgestrel .

Quando se passa a usar Etinilestradiol + Levonorgestrel no lugar de outro contraceptivo oral

Preferencialmente, deve-se começar a tomar Etinilestradiol + Levonorgestrel no dia seguinte ao último comprimido ativo do contraceptivo oral combinado anterior ter sido ingerido, mas não mais tarde do que no dia após o intervalo sem comprimido ou após a ingestão do último comprimido inativo do contraceptivo oral combinado anterior.

Quando se passa a usar Etinilestradiol + Levonorgestrel no lugar de outro método contraceptivo com apenas progestogênio (mini-pílulas, implante, dispositivos intrauterinos [DIU], injetáveis)

Pode-se interromper o uso da mini-pílula em qualquer dia e deve-se começar a tomar Etinilestradiol + Levonorgestrel no dia seguinte. Deve-se iniciar o uso de Etinilestradiol + Levonorgestrel no mesmo dia da remoção do implante de progestogênio ou remoção do DIU. O uso de Etinilestradiol + Levonorgestrel deve ser iniciado na data em que a próxima injeção está programada.

Em cada uma dessas situações, a paciente deve ser orientada a utilizar outro método não hormonal de contracepção durante os 7 primeiros dias de administração de Etinilestradiol + Levonorgestrel .

Após aborto no primeiro trimestre

Pode-se começar a tomar Etinilestradiol + Levonorgestrel imediatamente. Não são necessários outros métodos contraceptivos.

Pós-parto

Como o pós-parto imediato está associado ao aumento do risco de tromboembolismo, o uso de Etinilestradiol + Levonorgestrel não deve começar antes do 28o dia após o parto em mulheres não lactantes ou após aborto no segundo trimestre. Deve-se orientar a paciente a utilizar outro método não hormonal de contracepção durante os 7 primeiros dias de administração de

Indicações do produto

Etinilestradiol + Levonorgestrel é indicado como contraceptivo oral e para o controle de irregularidades menstruais. Embora tendo eficácia bem estabelecida, há casos de gravidez em mulheres utilizando contraceptivos orais.

Contra Indicações

Os contraceptivos orais combinados não devem ser utilizados por mulheres que apresentem qualquer uma das seguintes condições:

Trombose venosa profunda (história anterior ou atual);

Tromboembolismo (história anterior ou atual);

Doença vascular cerebral ou arterial coronariana;

Valvulopatias trombogênicas;

Distúrbios do ritmo cardíaco trombogênico;

Trombofilias hereditárias ou adquiridas;

Cefaleia com sintomas neurológicos focais tais como aura;

Diabetes com envolvimento vascular;

Hipertensão não controlada;

Carcinoma da mama conhecido ou suspeito ou outra neoplasia estrogênio-dependente conhecida ou suspeita;

Adenomas ou carcinomas hepáticos, ou doença hepática ativa, onde a função hepática não tenha retornado ao normal;

Sangramento vaginal de etiologia a esclarecer;

Pancreatite associada à hipertrigliceridemia severa (história anterior ou atual);

Gravidez confirmada ou suspeita;

Hipersensibilidade a qualquer um dos componentes de Etinilestradiol + Levonorgestrel.

Os contraceptivos orais combinados são contraindicados para uso concomitante com certos medicamentos antivirais contra o vírus da hepatite C (HCV), como ombitasvir, paritaprevir, ritonavir e dasabuvir.

Este medicamento é contraindicado para uso por homens.

Etinilestradiol + Levonorgestrel é um medicamento classificado na categoria X de risco de gravidez, portanto, este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas ou que possam ficar grávidas durante o tratamento.

Efeitos Colaterais

Muito Comum: $\geq 10\%$;

Comum: $\geq 1\%$ e $< 10\%$;

Incomum: $\geq 0,1\%$ e $< 1\%$;

Rara: $\geq 0,01\%$ e $< 0,1\%$;

Muito Rara: $< 0,01\%$.

O uso de contraceptivos orais combinados tem sido associado ao aumento dos seguintes riscos:

Eventos tromboembólicos e trombóticos arteriais e venosos, incluindo infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral, ataque isquêmico transitório, trombose venosa e embolia pulmonar;

Neoplasia cervical intra-epitelial e câncer cervical;

Diagnóstico de câncer de mama;

Tumores hepáticos benignos (p. ex., hiperplasia nodular focal, adenoma hepático).

Infecção e infestação

Comum

Vaginite incluindo candidíase.

Neoplasma benigno, maligno e inespecífico

Muito raro

Carcinomas hepatocelulares.

Distúrbios do sistema imune

Raro

Reações anafiláticas/anafilactoides, incluindo casos muito raros de urticária, angioedema e reações graves com sintomas respiratórios e circulatórios.

Muito raro

Exacerbação do lúpus eritematoso sistêmico.

Distúrbios de metabolismo e nutrição

Incomum

Alterações de apetite (aumento ou diminuição).

Raro

Intolerância à glicose.

Muito raro

Exacerbação da porfiria.

DCB-Denominação Comum Brasileira

Não tem